



**FACULDADE FASIPE CUIABÁ**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**

**VANESSA FERREIRA MEDEIROS**

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO  
NARRATIVA DE LITERATURA**

CUABÁ-MT  
2024

VANESSA FERREIRA MEDEIROS

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO  
NARRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Enfermagem da  
Faculdade FASIPE Cuiabá para obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Daniela Luzia  
Zagoto Agulhó

CUIABÁ-MT  
2024

**VANESSA FERREIRA MEDEIROS**

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO  
NARRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade FASIPE Cuiabá como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Professora Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Daniela Luzia Zagoto Agulho  
Departamento de Enfermagem – FASIPE

Professora Avaliadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Fabiana de Freitas Figueiredo  
Departamento de Enfermagem – FASIPE

Professora Avaliadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Adriana Delmondes de Oliveira  
Departamento de Enfermagem – FASIPE

Professor(a) Avaliador(a)  
Departamento de Enfermagem – FASIPE  
Coordenador do Curso de Enfermagem: Dra. Adriana Delmondes

CUIABÁ-MT  
2024

*Este trabalho é inteiramente dedicado aos meus pais. Os dois maiores incentivadores das realizações dos meus sonhos.*

*Muito obrigado.*

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço a Deus pela oportunidade de realizar este trabalho, pois sem ele não seria possível.*

*Aos meus pais Erivaldo e Cláudia, meu profundo agradecimento por serem a base sólida, sobre a qual construí meus sonhos, oferecendo suporte incondicional em cada passo desta jornada.*

*À minha orientadora Daniela, que apesar da intensa rotina de sua vida acadêmica aceitou orientar-me nesta monografia. As suas valiosas orientações fizeram toda a diferença.*

*Aos meus irmãos Leonardo e Evandro, pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei.*

*Ao meu filho Lorenzo, que me mostrou uma força que eu não imaginava que existia em mim e onde eu descobri o amor verdadeiro.*

*Agradeço ao meu marido Lourenço, que foi capaz de suportar todos os meus momentos de estresse durante o processo. Com muita gratidão no coração por fazer parte da minha vida. Gratidão infinita.*

*Agradeço a minha sobrinha Eloá, meu milagre, que foi o meu maior incentivo.*

*Agradeço a minha cunhada Bruna, por todos os conselhos e companheirismo.*

*Aos meus colegas de estudo, que foram meus companheiros de jornada e ajudaram-me a manter o ânimo e a perseverança em momentos difíceis.*

MEDEIROS, V. F. Ações de enfermagem no aleitamento materno: revisão narrativa de literatura. 2024. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade FASIPE Cuiabá.

## RESUMO

**Introdução:** A amamentação é amplamente reconhecida como a forma mais completa e benéfica de alimentar um bebê nos primeiros meses de vida. No entanto, apesar da clara importância da amamentação, muitas mães enfrentam desafios e obstáculos ao longo do processo de amamentação. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial ao oferecer orientação e apoio, ajudando as mães a superar desafios e manter uma amamentação efetiva. **Objetivo:** Verificar a produção científica sobre as condutas no atendimento de profissionais enfermeiros com gestantes sobre a amamentação nas consultas de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, no mês de junho de 2024. Os descritores utilizados para a busca foram “ações de enfermagem” “amamentação” “atenção primária à saúde”, dos quais recuperou 22 textos. **Resultados:** Após aplicar os critérios definidos para este estudo, realizar a leitura dos títulos, dos objetivos, dos resumos e analisar os textos completos, permaneceu como amostra do estudo quatro artigos. **Conclusão:** Foi possível evidenciar, por meio dos estudos, que existem fragilidades nas ações de enfermagem sobre o aleitamento materno, e com isso, surgem as necessidades de desenvolver meios de melhorar as ações voltados ao aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Ações de enfermagem. Amamentação. Atenção primária à saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** Breastfeeding is widely recognized as the most complete and beneficial way of feeding a baby in the first months of life. However, despite the clear importance of breastfeeding, many mothers face challenges and obstacles throughout the breastfeeding process. In this context, nurses play a crucial role in offering guidance and support, helping mothers overcome challenges and maintain effective breastfeeding. **Objective:** To verify the scientific production on the conduct of professional nurses caring for pregnant women regarding breastfeeding in nursing consultations. **Methodology:** This is a narrative literature review, carried out in the Virtual Health Library, in June 2024. The descriptors used for the search were “nursing actions” “breastfeeding” “primary health care”, of which retrieved 22 texts. **Results:** After applying the criteria defined for this study, reading the titles, objectives, abstracts and analyzing the full texts, four articles remained as a study sample. **Conclusion:** It was possible to demonstrate, through studies, that there are weaknesses in nursing actions regarding breastfeeding, and with this, the need to develop ways to improve actions aimed at breastfeeding arise.

**Keywords:** Nursing actions. Breast-feeding. Primary health care.

MEDEIROS, V. F. Acciones de enfermería en la lactancia materna: revisión narrativa de la literatura. 2024. 33 pg. Trabajo de Finalización de Curso – Facultad FASIPE Cuiabá.

## RESUMEN

**Introducción:** La lactancia materna es ampliamente reconocida como la forma más completa y beneficiosa de alimentar al bebé en los primeros meses de vida. Sin embargo, a pesar de la clara importancia de la lactancia materna, muchas madres enfrentan desafíos y obstáculos durante todo el proceso de lactancia. En este contexto, las enfermeras desempeñan un papel crucial al ofrecer orientación y apoyo, ayudar a las madres a superar los desafíos y mantener una lactancia materna eficaz. **Objetivo:** Verificar la producción científica sobre la conducta de los profesionales de enfermería que atienden a mujeres embarazadas respecto a la lactancia materna en las consultas de enfermería. **Metodología:** Se trata de una revisión narrativa de la literatura, realizada en la Biblioteca Virtual en Salud, en junio de 2024. Los descriptores utilizados para la búsqueda fueron “acciones de enfermería”, “lactancia materna”, “atención primaria a la salud”, de los cuales se recuperaron 22 textos. **Resultados:** Luego de aplicar los criterios definidos para este estudio, leer los títulos, objetivos, resúmenes y analizar los textos completos, quedaron cuatro artículos como muestra de estudio. **Conclusión:** Se pudo demostrar, a través de estudios, que existen debilidades en las acciones de enfermería respecto a la lactancia materna, y con ello surge la necesidad de desarrollar formas de mejorar las acciones dirigidas a la lactancia materna.

**Palabras clave:** Acciones de enfermería. Amamantamiento. Primeros auxilios.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Procedimento de seleção da amostra.....	22
<b>Figura2:</b> Processo de busca do material e seleção da amostra.....	23
<b>Figura 3:</b> Caracterização dos artigos selecionados quanto ao autor, ano, título e objetivo do estudo.....	24
<b>Figura 4:</b> Caracterização dos artigos selecionados quanto ao periódico, tipo de estudo e participantes das pesquisas.....	25
<b>Figura 5:</b> Resultados encontrados dos estudos selecionados.....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

OMS - Organização Mundial da Saúde

WHO - World Health Organization

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança

RBLH-BR - Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

ENPACS - Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável

ENANI - Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

ID - Identificação

AME – Aleitamento Materno Exclusivo

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b> .....	13
<b>1.2 Justificativa</b> .....	15
<b>1.3 Problematização</b> .....	15
<b>1.4 Objetivos</b> .....	16
<b>1.4.1 Objetivo geral</b> .....	16
<b>1.4.2 Objetivos específicos</b> .....	16
<b>2. Revisão de literatura</b> .....	17
<b>3. Metodologia</b> .....	21
<b>3.1 Tipo de estudo</b> .....	21
<b>3.2 Seleção do material bibliográfico</b> .....	21
<b>3.3 Seleção da amostra</b> .....	22
<b>3.4 Amostra</b> .....	22
<b>3.5 Análise dos dados</b> .....	23
<b>3.5 Aspectos éticos</b> .....	23
<b>4. Resultados e discussão</b> .....	24
<b>5. Considerações finais</b> .....	30
<b>Referências</b> .....	31



## 1. INTRODUÇÃO

A amamentação é uma prática essencial para a saúde e o desenvolvimento infantil. Recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (2024) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) (2021), como a forma ideal e exclusiva de alimentação nos primeiros seis meses de vida do bebê. Posteriormente, preconizada em conjunto com a introdução alimentar, pelo menos, até os dois anos de idade (OMS, 2024; UNICEF, 2024).

Os benefícios da amamentação para o bebê são inúmeros, incluindo o fortalecimento do sistema imunológico, redução do risco de doenças e infecções, prevenção de alergias, melhora do desenvolvimento cognitivo, redução de adoecimento e conseqüentemente na procura em atendimento de saúde, e com isso significativa redução na morbimortalidade infantil (Meek *et al.*, 2022). Ademais, o leite materno é um alimento pronto, em temperatura ideal e que não gera custos adicionais, além de promover forte vínculo afetivo entre a mãe e o bebê (Brasil, 2015).

Para a mãe, a literatura aponta associação entre aleitamento materno exclusivo e redução na prevalência de câncer de mama, ovário e útero, além de proteção contra diabetes tipo 2, hipercolesterolemia, hipertensão e doença coronariana, obesidade, doença metabólica e depressão pós-parto. A amamentação é ainda, em alguns casos, um excelente método anticoncepcional nos primeiros seis meses após o parto (Brasil, 2015).

Apesar de inúmeros benefícios para o bebê e mãe, existem casos em que a amamentação não é realizada ou quando realizada, o desmame é precoce. As principais causas para essa condição são os traumas mamilares ocorridos pela pega inadequada, falta de informações sobre a amamentação e uso de bicos e chupetas, necessidade de retorno da mãe ao trabalho e também o desconhecimento sobre a introdução precoce de outros alimentos (Vasconcelos *et al.*, 2023).

A falta de apoio familiar e de profissionais da saúde também são listados como fatores importantes para a não prática da amamentação e também o desmame precoce (Vasconcelos *et al.*, 2023).

Desse modo, para que a amamentação seja realizada e bem-sucedida, os principais e mais importantes fatores que necessitam serem levados em consideração, é que as mães recebam informações adequadas para garantir o conhecimento e o apoio necessários para esse momento importante de suas vidas e de seus filhos (World Health Organization - WHO, 2022).

Nesse contexto, a equipe de saúde, em especial, o profissional enfermeiro assume um papel fundamental, pois é o profissional que, na maioria das vezes, mantém um estreito contato com as mulheres durante o pré-natal, o parto e o pós-parto (Reis; Rached, 2017).

O enfermeiro pode contribuir para o sucesso da amamentação por meio da consulta de enfermagem. Trata-se de uma prática sistemática que objetiva atender a gestante desde a descoberta da gestação até o puerpério (Brasil, 2006).

Na consulta, o enfermeiro identifica as vulnerabilidades, a fim de diminuir as chances de complicações e mortalidade materna e infantil. Além disso, fornece informações e orientações às mães sobre o parto, cuidados com o bebê e as técnicas de amamentação, posicionamento, pega e sucção, cuidados com a mama e também a importância da participação da família no processo de amamentação (Reis; Rached, 2017; Lustosa; Lima, 2020).

O enfermeiro pode ainda, orientar sobre a manutenção da produção de leite materno, sanar dúvidas e preocupações, contribuindo para a confiança e segurança das mães para o aleitamento materno efetivo (Reis; Rached, 2017).

Estudo realizado com 10 mães em Fortaleza, com o objetivo de conhecer a percepção das mulheres sobre a consultoria em amamentação com profissionais de enfermagem, mostrou que o atendimento influenciou na promoção da prática do aleitamento materno (Chaves *et al.*, 2019).

Considerando a importância e os benefícios do aleitamento materno para o bebê e para a mãe, e o papel do profissional enfermeiro nesse processo, recomenda-se que esse profissional trabalhe com o objetivo de educar as mulheres sobre a amamentação, bem como orientar e sanar dúvidas, apoiar e incentivar a amamentação, a fim de reduzir a morbimortalidade infantil (Cofen, 2022). Diante disso, questiona-se: os atendimentos as gestantes pelos profissionais enfermeiros estão sendo eficientes no que se refere o

aleitamento materno? O que está sendo abordado pelo profissional enfermeiro sobre a amamentação durante as consultas de enfermagem?

Pressupõe-se que a maioria das gestantes não recebam informações suficientes sobre a amamentação durante a consulta com o profissional enfermeiro e que não são incentivadas a praticar o aleitamento materno, embora, empiricamente os profissionais saibam dos benefícios que essa pratica ocasiona para o bebê e a mãe.

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

A amamentação é amplamente reconhecida como a forma mais completa e benéfica de alimentar um bebê nos primeiros meses de vida. Importantes órgãos como, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a recomendam tendo como base evidências científicas que demonstram os inúmeros benefícios da amamentação para a saúde do bebê.

No entanto, apesar da clara importância da amamentação, muitas mães enfrentam desafios e obstáculos ao longo do processo de amamentação. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial ao oferecer orientação e apoio, ajudando as mães a superar desafios e manter uma amamentação efetiva. Ele é o profissional capaz de fornecer informações atualizadas e científicas, a fim de aumentar a confiança das mães para praticá-la com sucesso.

Além disso, o enfermeiro não apenas oferece suporte prático, mas desempenha um papel fundamental no aspecto emocional da amamentação. O apoio desse profissional pode ajudar as mães a superar obstáculos, fortalecer seu vínculo com o bebê e promover uma experiência mais positiva e satisfatória do aleitamento materno.

Desse modo, este estudo justifica-se pela necessidade e importância da atuação do profissional enfermeiro no processo de aleitamento materno, evidenciando seu papel na promoção da amamentação, tanto no apoio às mães como para a saúde e desenvolvimento de bebês.

## **1.2 PROBLEMATIZAÇÃO**

A problematização em torno da atuação do enfermeiro sobre a amamentação levanta questões críticas relacionadas à eficácia e ao acesso a esse suporte importante para

as mães e bebês. Dessa forma, algumas das principais questões que merecem atenção incluem:

- **Acesso à atendimento de qualidade:** É fundamental questionar se todas as mães têm acesso de qualidade ao atendimento pelo profissional enfermeiro no que diz respeito à amamentação. Portanto, os atendimentos as gestantes pelos profissionais enfermeiros estão sendo eficientes no que se refere o aleitamento materno?
- **Qualidade no atendimento:** Como os enfermeiros estão atendendo as mulheres em um dos períodos mais importantes de suas vidas, na qual em meio a tantos desafios precisam entender e praticar o aleitamento materno. Dessa forma, o que está sendo abordado pelo profissional enfermeiro sobre a amamentação durante as consultas de enfermagem?

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Conhecer as condutas dos profissionais enfermeiros no atendimento de gestantes sobre a amamentação durante as consultas de enfermagem.

#### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar se os atendimentos as gestantes pelos profissionais enfermeiros estão sendo eficientes no que se refere o aleitamento materno;
- Conhecer quais são as ações abordadas pelo profissional enfermeiro sobre a amamentação durante as consultas de enfermagem.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Políticas públicas sobre o aleitamento materno

As políticas públicas sobre o aleitamento materno no Brasil têm sido uma prioridade nas últimas décadas, com o objetivo de promover a saúde e reduzir a mortalidade infantil (Brasil, 2017). O Brasil tem implementado diversas estratégias e programas para apoiar e incentivar o aleitamento materno, tais como:

- **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC):** Criada em 1992, foi instituída como uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de incentivar hospitais a adotarem práticas que promovam o aleitamento materno, como o contato pele a pele entre mãe e bebê logo após o nascimento (Brasil, 2017).
- **Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH-BR):** O Brasil possui a maior rede de bancos de leite humano do mundo, que coleta, processa e distribui leite humano pasteurizado para recém-nascidos prematuros e de baixo peso, quando as mães não podem amamentar (Brasil, 2017).
- **Semana Mundial da Amamentação:** Anualmente a primeira semana de agosto é celebrada a semana mundial da amamentação. Essa campanha tem objetivo aumentar a conscientização sobre a importância do aleitamento materno por meio de atividades para promover a prática e apoiar as mães (Brasil, 2017).
- **Política Nacional de Aleitamento Materno:** Abrange inúmeras ações com a função de garantir o direito da amamentação, dentre elas, estão a licença-

maternidade de 120 dias e os intervalos em meio a jornada de trabalho para que as mães consigam amamentar ou extrair o leite (Brasil, 2017).

- **Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável (ENPACS):** Estratégia criada na intenção de promover a complementação do aleitamento materno por meio de uma introdução alimentar saudável. Fornecendo meios adequados para garantir uma dieta saudável e efetiva para crianças (Brasil, 2017).

Essas estratégias têm mostrado papel significativo no incentivo da amamentação no Brasil. De acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) do Ministério da Saúde, a prevalência do aleitamento materno exclusivo teve aumento significativo entre 1986 e 2020, saltando de 2,9% para 45% (Brasil, 2021). Esses dados são importantes na medida em que evidencia que o aumento das taxas de aleitamento materno no Brasil, promove a saúde e o bem-estar das crianças e mães.

Os profissionais da saúde estão envolvidos nesse processo, já que são eles que colocam em prática tais estratégias. Especialmente, pode-se citar o enfermeiro, com sua proximidade com as pessoas, são agentes fundamentais para o sucesso dessas estratégias. Suas ações podem promover o aleitamento materno por meio da educação em saúde e do apoio profissional. Acompanhando os pais durante a amamentação, sanando dúvidas, medos e crenças, ajudando nas dificuldades, na escuta ativa e no manejo da amamentação.

O papel do enfermeiro no aleitamento materno é crucial e abrange desde a promoção e educação até o suporte técnico e emocional às mães (Almeida; Luz; Ued, 2015).

Os enfermeiros desempenham um papel essencial no apoio ao aleitamento materno, pois podem atuar como educadores e facilitadores do processo de amamentação. Por meio de sua intervenção, as taxas de amamentação podem ser significativamente melhoradas, resultando em benefícios duradouros para a saúde de mães e bebês. A contínua formação e capacitação desses profissionais, aliada a uma abordagem integrada de cuidados, é fundamental para promover e sustentar o sucesso da amamentação (Oliveira *et al.*, 2023).

As condutas do enfermeiro na amamentação envolvem uma série de ações práticas e educativas que visam apoiar, orientar e incentivar as mães a amamentar com sucesso. Essas ações podem ser divididas em várias etapas do processo de amamentação, desde o período pré-natal até o pós-parto (Reis; Rached, 2017). Algumas condutas incluem:

- **No pré-natal:** Levar informação as gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde do bebê e da mãe; orientar sobre a anatomia e a fisiologia da amamentação, discutir expectativas e possíveis desafios. Ajudar nas necessidades individuais da mãe e do bebê (Reis; Rached, 2017).
- **Pós-parto:** Incentivar para iniciar a amamentação na primeira hora de vida do bebê, promovendo o contato pele a pele. Educar sobre posicionamento e a pega do bebê ao seio para garantir uma amamentação eficaz e confortável. Demonstrar técnicas de amamentação e fornecer apoio prático durante as primeiras mamadas. Realizar as consultas pós-parto para avaliar o progresso da amamentação e oferecer suporte contínuo. Incentivar a participação em grupos de apoio à amamentação, na qual as mães podem compartilhar experiências e obter ajuda adicional. Realizar visitas domiciliares para oferecer orientação e suporte e casa (Reis; Rached, 2017).

Além disso, o enfermeiro pode identificar as dificuldades no processo do aleitamento materno, por meio da avaliação da produção de leite, ganho de peso do bebê, dificuldades da mãe com pega correta, entre outras (Amaral *et al.*, 2015).

Da mesma maneira que existem diversas vantagens nas ações implementadas pelo enfermeiro sobre a amamentação, a ausência dessa prática pode acarretar inúmeras e distintas consequências. A falta de apoio de profissionais enfermeiros no processo de amamentação pode ter várias consequências negativas tanto para a mãe quanto para o bebê e para a ligação entre os dois.

Essas consequências estão ligadas às dificuldades técnicas como a pega e posicionamento errado podendo levar as mães a enfrentarem problemas como dor, fissuras mamilares, ingurgitamento mamário. Além disso, o bebê pode enfrentar problemas com a sucção e não conseguir a nutrição adequada com perda de peso (Barbosa *et al.*, 2017).

Outro fator importante da falta de atenção do enfermeiro é a duração da amamentação. A falta de orientação, educação, frustrações e dificuldades podem levar ao desmame precoce. A fórmula infantil nesses casos tem sido a escolha de diversas mães, e pode ter impacto significativo na saúde dos bebês (Barbosa *et al.*, 2017).

Os enfermeiros, com sua formação e experiência, são aliados essenciais na promoção da amamentação bem-sucedida, ajudando a superar desafios e garantindo que mães e bebês recebam os benefícios de uma amamentação prolongada e saudável.

Dessa forma, evidencia-se que as condutas do enfermeiro na amamentação são abrangentes e essenciais para o sucesso da amamentação. Combinando educação, suporte prático e emocional, monitoramento e intervenção precoce, os enfermeiros desempenham um papel vital em assegurar que as mães tenham a confiança e as habilidades necessárias para amamentar com sucesso. Através de uma abordagem integrada e empática, os enfermeiros ajudam a promover a saúde e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê, contribuindo para a formação de uma base sólida para o desenvolvimento saudável da criança.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

Tendo em vista que se pretende encontrar aspectos que permitam conhecer a temática proposta no estudo, optou-se por realizar uma revisão narrativa da literatura. Revisões fornecem a possibilidade de entendimento amplo sobre o tema a ser pesquisado (Vosgerau; Romanowski, 2014).

Por meio de uma revisão narrativa da literatura, é possível ampliar os conhecimentos e discussões acerca de determinada temática, já que permite ao autor a interpretação dos textos encontrados na literatura científica, e a partir disso, a avaliação do que foi escrito e o conteúdo apresentado, para então prosseguir com o processo de interpretação e finalmente posicionar-se sobre o que foi encontrado (SAHAGOFF, 2015).

Destaca-se que no tipo de revisão definido para este estudo, não se utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Além disso, não é necessário esgotar as fontes de informações. A seleção do material literário e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores (USP, 2015).

#### **3.2 Seleção do material bibliográfico**

O material foi selecionado a partir de uma revisão bibliográfica em base de dados nacional, considerando os artigos científicos voltados à temática, com objetivo de responder os questionamentos da pesquisa (Clandinin; Connelly, 2011).

Dessa forma, foi realizada busca por artigos científicos na área da saúde que abordassem a temática: consulta de enfermagem sobre aleitamento materno.

A busca foi realizada no mês de junho de 2024, no portal eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), mediante uso dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “ações de enfermagem” AND “amamentação” AND “atenção primária à saúde”.

Os critérios de inclusão definidos para este estudo, foram:

- Artigos nacionais;
- Artigos disponíveis na íntegra;
- Artigos publicados na língua portuguesa;
- Artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 – 2024);

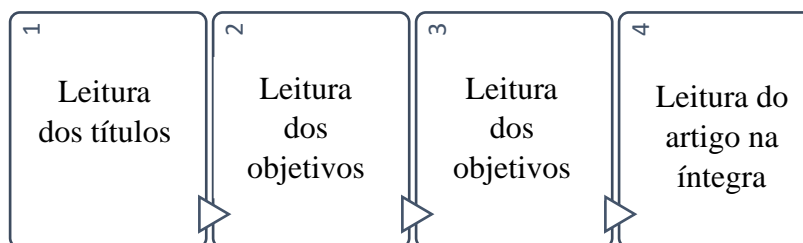
Para os critérios de exclusão, considerou-se:

- Artigos duplicados;
- Artigos que não estavam disponíveis na íntegra;
- Livros, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

### 3.3 Seleção da amostra

A seleção dos artigos ocorreu da seguinte forma: inicialmente a leitura do título do artigo científico, depois a leitura do objetivo do estudo, posteriormente, procedeu-se a leitura do resumo e por último, a leitura do artigo na íntegra, analisando a possibilidade de seleção do mesmo (Figura 1).

**Figura 1** – Procedimento de seleção da amostra



Fonte: própria autora, 2024.

### 3.4 Amostra

A busca na base de dados BVS ocorreu no mês de junho de 2024. Ao realizá-la foram encontrados 22 textos, ao aplicar os critérios, sobraram 11 artigos.

Após a leitura dos títulos, restaram 11 artigos, com a leitura dos objetivos, permaneceram seis artigos, ao realizar a leitura dos resumos, foram selecionados cinco artigos para a leitura na íntegra. Ao proceder a leitura completa dos textos, com a análise da autora, quatro artigos compuseram a amostra final do estudo (Figura 2).

**Figura 2** – Processo de busca do material e seleção da amostra

<b>Base de dados: BVS</b>					
<b>Estratégia de busca:</b> (tw:(ações de enfermagem)) AND (tw:(amamentação)) AND (tw:(atenção primária à saúde)).					
<b>Textos recuperados</b>	<b>Textos após critérios</b>	<b>Textos selecionados após leitura dos títulos</b>	<b>Textos selecionados após leitura dos objetivos</b>	<b>Textos selecionados após a leitura dos resumos</b>	<b>Amostra final após leitura na íntegra</b>
22	11	11	6	5	4

Fonte: própria autora, 2024.

### 3.5 Análise dos dados

Para analisar os estudos selecionados, após a leitura na íntegra, os mesmos foram organizados em quadros, contendo as seguintes informações:

- **Quadro 1:** autor, ano de publicação, título do artigo e objetivo do estudo.
- **Quadro 2:** periódico, tipo de estudo e participantes.
- **Quadro 3:** resultados encontrados dos estudos selecionados.

Posteriormente, realizou-se o agrupamento dos achados por núcleo de sentido, apresentando-o na seguinte categoria: O papel do enfermeiro na amamentação durante as consultas de enfermagem.

### 3.6 Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão de literatura, o presente trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, tomou-se o cuidado de selecionar os trabalhos de domínio público e, respeitando os direitos autorais dos pesquisadores, os artigos utilizados foram todos referenciados. Assim, o estudo seguiu as normas devidas, respeitando a resolução CONEP 466/12.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados extraídos dos artigos selecionados estão apresentados em quadros, a fim de possibilitar uma visão geral dos principais aspectos dos estudos selecionados. Os artigos foram identificados por números de identificação (ID) (1, 2, 3 e 4).

O quadro a seguir contém as informações dos artigos, quanto a identificação, autor, ano de publicação, título do artigo e o objetivo do estudo (Figura 3).

**Figura 3 (quadro 1)** – Caracterização dos artigos selecionados quanto ao autor, ano, título e objetivo do estudo.

ID	Autor e ano	Título do artigo	Objetivo do estudo
1	Iopp; Massafra; Bortoli, 2023	A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno.	Conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro, na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno no âmbito da atenção básica a saúde.
2	Silva et al.; 2020	Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica.	Analisar a contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica.
3	Ferreira Junior et al., 2019	Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional.	Analisar o papel do enfermeiro na visita domiciliar puerperal.
4	Machado et al., 2023	Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde	Analisar as orientações sobre amamentação para a promoção do aleitamento materno exclusivo e identificar sua prática na visão da usuária do pré-natal na atenção primária à saúde.

Fonte: própria autora, 2024.

Ao analisar os títulos dos artigos que compuseram a amostra do estudo, nota-se que todos deles referiram as palavras chaves elencadas para o estudo: enfermagem e amamentação ou aleitamento materno. Quanto aos objetivos, de modo geral apenas dois apresentaram claramente que se tratavam de “ações de enfermagem voltadas para o aleitamento materno”. Foram recuperados um artigo publicado em 2019, um em 2020 e dois em 2023. Nota-se a ausência de artigos de 2021 e 2022.

A seguir, o quadro dois contém as informações dos artigos, quanto aos periódicos, o tipo de estudo e os participantes das pesquisas (Figura 4).

**Figura 4 (quadro 2)** – Caracterização dos artigos selecionados quanto ao periódico, tipo de estudo e participantes das pesquisas.

<b>ID</b>	<b>Periódico</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Participantes</b>
1	Enfermagem em Foco	Estudo transversal	13 enfermeiras
2	Cuidado é Fundamental	Estudo qualitativo	20 mulheres em período de lactação
3	Revista Baiana de Saúde Pública	Estudo qualitativo	10 puérperas
4	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	Estudo transversal	140 usuárias com filhos menores de seis meses

Fonte: própria autora, 2024.

Nota-se que o tipo de estudo variou entre o transversal e a pesquisa qualitativa. Somente um estudo teve como participantes o profissional enfermeiro, enquanto nos outros três, mulheres em amamentação foram as protagonistas.

Os resultados dos estudos selecionados estão apresentados no quadro a seguir (Figura 5)

**Figura 5 (quadro 3)** – Resultados encontrados dos estudos selecionados.

<b>ID</b>	<b>Resultados encontrados</b>
1	<p>O estudo mostrou que as ações realizadas pelas enfermeiras foram a observação de uma mamada ao atender a puérpera, orientação das gestantes e mães sobre os riscos do uso de fórmulas infantis, mamadeiras e chupetas e como prevenir e lidar com fissuras, dor e ingurgitamento mamário.</p>
2	<p>A pesquisa evidenciou que as mulheres consideraram o enfermeiro como um profissional que contribuiu significativamente para que estas aderissem à prática do aleitamento materno, por meio de orientações prestadas durante as consultas de pré-natal, as quais contemplavam, principalmente, os aspectos relacionados aos benefícios da amamentação para o binômio mãe-filho.</p> <p>As mulheres investigadas compreenderam a visita puerperal como uma ferramenta que proporcionou uma maior segurança e conforto durante a amamentação, mediante o esclarecimento de dúvidas e anseios, a orientação sobre a pega correta e a prevenção de problemas durante o aleitamento</p>
3	<p>Os resultados do estudo apontaram que as orientações sobre a amamentação ocorreram em toda as visitas domiciliares. Houve questionamento sobre o bebê estar ou não mamando, amamentação exclusiva e sobre o uso de leite artificial. Indagação sobre o peso do bebê e a quantidade de leite. Houve também indagação sobre cólicas, urina e fezes do bebê e se ele estava mamando bem. As mulheres relataram dificuldades na amamentação, rachadura no peito, dor durante a amamentação, porém durante a visita a enfermeira não orientou o que fazer.</p>
4	<p>O estudo mostrou que quando as mulheres foram indagadas sobre as orientações que receberam e o momento no pré-natal em que ocorreram, boa parte delas 43 (30,7%) alegaram não terem recebido orientações sobre o aleitamento materno. Quanto questionadas sobre as orientações recebidas sobre amamentação, 91 (65,0%) foram orientadas sobre AME, 76 (54,3%) sobre posição e 76 (54,3%) ao não uso de mamadeira. Não houve referência a orientações sobre livre demanda por 75 (53,6%) mulheres, e nem sobre a extração manual de leite por 94 (67,1%) participantes.</p>

Fonte: própria autora, 2024.

Os artigos selecionados nesta revisão evidenciam que a abordagem sobre o aleitamento materno dentre as diversas perspectivas a serem abordadas pelo profissional enfermeiro são insuficientes.

Nota-se a importância de algumas ações levantadas pelo profissional, quanto ao aleitamento exclusivo, as desvantagens do uso de fórmula e bicos. E apesar de algumas mulheres apontarem o papel da enfermagem como ferramenta que incorpora segurança no processo de amamentação, em outros momentos, elas apontam a falta de ações e apoio para esclarecer dúvidas frente as situações vivenciadas.

No recorte temporal selecionado para este estudo, os últimos cinco anos – 2019 a 2024 - foram selecionados apenas 4 estudos. Isso mostra o número de pesquisas relacionadas com a temática.

Mediante análise dos estudos encontrados, foi possível elencar um núcleo de sentido com a seguinte categoria:

#### **4.1 O papel do enfermeiro na amamentação durante as consultas de enfermagem.**

A assistência a mulher pelo profissional enfermeiro no período gestacional e puerpério no que se refere a amamentação, quando realizada de forma eficiente, pode contribuir para o sucesso do aleitamento materno com vistas na redução da morbimortalidade infantil (Silva et al.; 2020).

O atendimento eficaz do enfermeiro no contexto da amamentação é de fundamental importância, pois desempenha um papel decisivo na promoção da saúde materno-infantil. O enfermeiro durante seu atendimento, pode oferecer suporte técnico, emocional e educativo para as mães, ajudando-as a superar desafios comuns da amamentação, como por exemplo a pega inadequada (Oliveira; Souza, 2023).

O suporte ofertado pelo enfermeiro, pode prevenir complicações, como mastite e fissuras mamilares, e promover uma experiência de amamentação bem-sucedida e satisfatória. Além disso, ao fornecer informações sobre os benefícios do aleitamento materno, o enfermeiro contribui significativamente para o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê, o que é essencial para o desenvolvimento saudável da criança (Brasil, 2015).

Os órgãos governamentais têm apresentado ao longo do tempo diversas estratégias e programas para apoiar e incentivar o aleitamento materno. Tais estratégias fornecem apoio e suporte para que os profissionais possam atender as mulheres no sentido de

incentivar o aleitamento materno. Além disso, asseguram as mulheres o direito de amamentar (Brasil, 2017).

Apesar de todo o esforço, grandes são os desafios para concretizar de fato essa prática. Boa parte disso, deve-se a falta de apoio, incentivo e a não oferta de conhecimento dos profissionais envolvidos, tal como o enfermeiro (Silva *et al.*, 2020).

O enfermeiro tem um laço estreito com as gestantes e puérperas, e durante as consultas e visitas existe um espaço para a educação em saúde, o aconselhamento, o esclarecimento de dúvidas, o incentivo para a amamentação e a participação do parceiro e família nesse processo (Ferreira Junior *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2020; Machado *et al.*, 2023).

Os estudos encontrados nesta revisão evidenciam que as ações dos profissionais enfermeiros são insuficientes, poucas são as ações praticadas por eles. As mulheres sentem dúvidas e não recebem o apoio necessário. Por meio dos estudos, constatou-se a fragilidade da prática do profissional enfermeiro frente à atuação no aleitamento materno.

A fragilidade na prática do enfermeiro em relação ao aleitamento materno pode ter diversas consequências negativas que afetam tanto a mãe quanto o bebê, assim como a saúde pública em geral (Iopp; Massafra; Bortoli, 2023).

Uma das principais consequências incluem, a redução das taxas de aleitamento materno, pois sem um suporte adequado, as mães podem sentir-se inseguras ou incapazes de continuar amamentando, resultando em uma diminuição das taxas de aleitamento materno exclusivo e prolongado (Brasil, 2015).

A diminuição das taxas de aleitamento materno, pode por em risco a vida do bebê, levando a possíveis problemas de saúde, já que a amamentação inadequada pode levar à problemas de saúde infantil, como aumento das infecções gastrointestinais, respiratórias e otites. Além disso, há um maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas como obesidade e diabetes no futuro (Brasil, 2015).

As consequências não são somente para o bebê, as mães também podem ter. A ausência de orientação correta pode levar a problemas como mastite, ingurgitamento mamário e fissuras nos mamilos, tornando a amamentação dolorosa e desestimulando a prática, além disso, pode comprometer o vínculo entre mãe e bebê (Brasil, 2015).

É preciso considerar também que crianças que não são amamentadas têm maior probabilidade de adoecer, o que resulta em um aumento nos custos de saúde devido à necessidade de tratamentos médicos mais frequentes e prolongados (Brasil, 2015).

Dessa forma, é evidente que a prática do enfermeiro em relação ao aleitamento materno é fundamental para assegurar uma experiência positiva e bem-sucedida para mães e bebês. A fragilidade nesse suporte pode levar a uma série de consequências, desde a diminuição das taxas de amamentação até problemas de saúde significativos para ambos. Enfermeiros são capacitados para fornecer orientação técnica, emocional e prática, combatendo desinformações e incentivando a persistência na amamentação.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O enfermeiro é um profissional capacitado para ofertar o atendimento de qualidade sobre o aleitamento materno. Órgãos governamentais têm trabalhado no sentido de incentivar a amamentação, apesar disso, este estudo mostrou que existem fragilidades importantes nas ações do enfermeiro sobre o aleitamento materno.

Espera-se contribuir para o incremento das ações de qualidade dos profissionais enfermeiros sobre a amamentação. Sugere-se que novos estudos iguais a este sejam feitos, utilizando outras bases de dados e talvez com recorte de tempo maior, para que seja possível entender o contexto de maneira mais ampla.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M.; LUZ, S. A. B.; UED, F. V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 3, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/Sq6HBvvD77MyBDKvXwTmNrQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2024.

AMARAL, L. J. X. et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, 2015.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/GLNtrQ44qJvTGyGvYvNPBvf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2024.

BARBOSA, G. E. F. et al. Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 35, n. 3, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/XtsYg9R64YjSGTwyZw9yhLG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. –Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases\\_discussao\\_politica\\_aleitamento\\_materno.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf). Acesso em: 08 mai. 2022.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Campanha incentivando o aleitamento materno no Brasil. MS, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia->

sanitaria/2021/07/campanha-incentiva-o-aleitamento-materno-no-brasil#:~:text=Os%20%C3%ADndices%20nacionais%20do%20aleitamento,para%2060%25%20no%20mesmo%20per%C3%ADodo. Acesso em: 22 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. –Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf). Acesso em: 12 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. –Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acesso em: 08 mai. 2022.

CHAVES, A. F. L. et al. Percepção das mulheres que receberam consultoria em amamentação. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097542>. Acesso em: 15 mai. 2022.

CLANDININ, D. J. CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250p.

COFEN. **Conselho Federal de Enfermagem**. Cuidado e apoio às mulheres fortalecem a amamentação. COFEN, 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/cuidado-e-apoio-as-mulheres-fortalecem-a-amamentacao/>. Acesso em: 05 mai. 2024.

FERREIRA JÚNIOR, A. R. Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 3, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252634>. Acesso em: 10 jun. 2024.

IOPP, P. H.; MASSAFERA, G. I.; BORTOLI, C. F. Atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. **Enfermagem em Foco**, v. 14,

2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1442834>. Acesso em: 10 jun. 2024.

LUSTOSA, A. A. C.; LIMA, A. A. O papel do enfermeiro frente ao aleitamento materno na atenção básica à saúde: revisão. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: [file:///E:/Downloads/839-Texto%20do%20artigo-1894-1-10-20230606%20\(1\).pdf](file:///E:/Downloads/839-Texto%20do%20artigo-1894-1-10-20230606%20(1).pdf). Acesso em: 12 mai. 2022.

MACHADO, P. Y. Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1443071>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MEEK, J. Y. et al. Breastfeeding and the Use of Human Milk. **Pediatrics**, v. 149, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.hersourcehealth.com/wp-content/uploads/2022/07/3a-AAP-Breastfeeding-and-the-Use-of-Human-Milk.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2024.

OLIVEIRA, A. C. S. et al. Papel do profissional da enfermagem no aleitamento materno: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, 2023. Disponível em: <file:///E:/Downloads/42197-Article-446883-1-10-20230617.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2024.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Aleitamento materno e alimentação complementar. OPAS, 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,anos%20de%20idade%20ou%20mais>. Acesso em: 05 mai. 2024.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2022: fortalecer a amamentação. OPAS, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/campanhas/semana-mundial-aleitamento-materno-2022-fortalecer-amamentacao>. Acesso em: 05 mai. 2024.

REIS, R. S.; RACHED, C. D. A. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa – gestante. **International Journal of Health Management Review**, v. 3, n. 2, 2017.

Disponível em: <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/125>. Acesso em: 05 mai. 2024.

SAHAGOFF, A.P. **Pesquisa narrativa: uma metodologia para compreender a experiência humana**. XI Semana de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis. 2015.

SILVA, L. S. Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. **Cuidado é fundamental**, v. 12, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102780>. Acesso em: 10 jun. 2024.

UNICEF. **Fundo das Nações Unidas para a Infância**. Aleitamento materno. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno#:~:text=Amamenta%C3%A7%C3%A3o%20garante%20sa%C3%BAde%20ao%20beb%C3%AA,para%20a%20sa%C3%BAde%20do%20beb%C3%AA>. Acesso em: 05 mai. 2024.

USP. Universidade de São Paulo. Tipos de revisão de literatura. Instituto de Psicologia, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2024.

VASCONCELOS, N. C. et al. Principais óbices na amamentação e repercussões do desmame precoce: revisão sistemática. **RECIMA21**, v. 4, n. 4, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3021>. Acesso em: 08 mai. 2022.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2011.